

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
Redacção, administração e
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.

Condições d'assignatura
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.
Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

GUIMARÃES, 24 DE SETEMBRO DE 1905

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

MELHORAMENTOS!

A Camara Municipal d'este concelho, na sua sessão de 6 de setembro, deliberou aprovar projectos de edificações, melhoramentos, e aberturas de ruas, n'uma importância superior a 70 contos de reis.

Esta resolução, longamente ponderada e pesada, pois foi tomada muitos mezes depois do começo da sua gerencia, é demonstração de que a Camara, vela como melhor sabe ou melhor pode pelos interesses d'este concelho.

Congratulamo-nos pelas boas intenções do senado vimaranense, e folgamos em poder affirmar-o, apesar de sermos seus adversarios politicos.

Quanto, porem, á vantagem e utilidade dos melhoramentos projectados e agora submettidos á approvação tutelar reservamo-nos para apreciá-las detalhadamente em occasião opportuna.

As necessidades do nosso municipio, como as de todos os outros, são em ordem crescente e sempre muito superiores áquillo que com a receita se pode realizar.

N'estas condições, o papel de uma Camara, que sabe conhecer a sua missão e quer cumpril-a de maneira a conciliar a estima do municipio, é escolher entre as necessidades do concelho aquellas que são mais urgentes e aquellas que representam em utilidade e vantagens publicas aquillo que custam em despeza.

Procedeu assim a Camara Municipal?

Deem-nos os leitores licença para que reservemos o nosso juizo.

Por hoje limitamo-nos a constatar, cheios de jubilo, que a Camara deu a confirmação mais completa possivel e mais evidente ás nossas palavras aqui expressas, no começo do anno, quando o sr. Abbade de Tagilde, n'um memoravel *Memorandum* apresentado aos seus collegas da edilidade, chorou a situação da Camara, pintando-a como extremamente precaria, extranquilada por um *deficit*, que tollia todas as iniciativas e até os melhoramentos já começados.

Dissemos então, apoiando as conclusões de um folheto do sr. dr. Meira em que eram apreciadas minuciosamente e destruidas as affirmativas do

Memorandum, que esse *deficit* não tinha existencia real e vivia apenas na imaginação do sr. Abbade de Tagilde, originado por receios, certamente louvaveis, mas inteiramente destituídos de base.

A entrega á Camara dos 5 contos de propinas (devidos pelo governo e apresentados como incobráveis e constituindo uma parcella importante de *deficit* phantasiado no tal *Memorandum*) veio demonstrar, já ha tempos, a razão que nos assistia.

Agora é a propria Camara que se encarrega de dar-nos uma confirmação, tão evidente, que assim não ouzavamos esperal-a.

A Camara, que se queixava de um *deficit* de mais de 12 contos, sente-se agora bastante desafogada para poder fazer despezas de 70 e tantos contos de reis.

Viva Deus, que já ha dinheiro!

ESTUDOS JURIDICOS

I

Os crimes politicos e a extradição (trecho de um trabalho concluido para a cadeira de direito Internacional, na Universidade de Coimbra).

(Continuação)

A não extradição d'estes criminosos é reconhecida em todos os tratados portuguezes. O tratado com a Inglaterra diz, no art.º 6.º: «Não se extraditam os criminosos politicos ou os que provarem que o pedido de extradição foi feito no intuito de os processarem por delictos politicos». O art. 4.º da convenção com a Belgica da mesma forma os exceptua, acrescentando que «não se consideram crimes politicos os que forem commettidos contra algum soberano ou chefe politico».

A convenção com os Países Baixos é mais precisa e melhor informada porque, exceptuando da extradição, no art.º 6.º, os crimes politicos, iasere os perpetrados contra algum soberano ou chefe politico entre os crimes communs e detalha-os, como vimos. E, apesar de alguns tratados, como o da Inglaterra, não expressarem a restricção nós entendemos que ella sempre se deveria considerar em vigor, porque todos alcançam o homicidio ou outros crimes graves de attentados contra as pessoas. O estado a quem é dirigida a instancia é o competente, salva consignação em contrario, para resolver se o crime tem ou não tem caracter politico e recusar ou conceder a extradição. Nada dizem os tratados quanto ás formalidades da recusa, mas as convenções internacionais aconsellham que o estado reclamado e o communicado a

sua resolução ao estado reclamante, acompanhando-a do seu justo motivo.

Tal communicação não pode deixar de ser facultativa porque o procedimento foi *legal*, visto que resulta das disposições. O accusado pode, em certos casos, produzir prova tendente a demonstrar que a instancia tem como fundamento um acto de caracter politico ou que o estado reclamante desja punilo por delictos politicos, facultade esta dependente da redacção das clausulas e das formalidades a que o estado local deve proceder para a concessão do pedido. O tratado com a Inglaterra preceitua-o expressamente: «ou os que provarem que o pedido de extradição foi feito no intuito de os processarem por delictos politicos», e nós entendemos que a mesma prova deve ser comprehendida ainda no accordo entre o governo de Macau e Timor e o de Hong-Kong porque se harmonisa com as providencias que os mesmos governos tomam antes de extraditar. Esta competencia do estado reclamado é ainda reconhecida na lei inglesa de 9 de agosto de 1870, tratado entre a Inglaterra e a Belgica de 30 de maio de 1876 e com a França de 14 de agosto de 1876, attribuindo-a a lei suissa de 22 de maio de 1892 ao tribunal federal.

Relativamente aos outros crimes, escreve *Bon fils*, basta que o facto seja incriminado nas leis do país reclamante, mas os tratados concluidos entre a Suissa e Portugal de 30 de outubro de 1873, entre a Suissa e a Russia, entre a Dinamarca e o Luxemburgo de 8 de abril de 1879 exigem que o seja nas legislações de ambos os estados.

Esta medida, sem duvida excepcional, não tem justificação, considerando que os tratados designam e classificam, com um meticuloso cuidado, os crimes que motivam a extradição, impondo-se, por isso, como lei formulada pela vontade livre das partes contractantes e sendo certo que algumas vezes, embora raramente, a punição dum certo crime pode ser de interesse grande para um estado e não o ter para o outro estado. O que se nota em algumas convenções, como já vimos, é que a extradição fundamentada em certos crimes mais leves depende da sua incriminação nas leis dos dois estados e ainda outras que os cúmplices ou os auctores de tentativas apenas a esta estão sujeitos quando tambem o acto fôr visado communmente.

A não extradição dos criminosos politicos tem dado lugar a discussões interessantes, já nos livros, já na Revista de Direito Internacional Privado, e sustentadas por *Bon fils*, *Seiffchen sur Hejfter*, *Diena*, *Grivaz*.

O Instituto adoptou alguns principios na sessão de Genebra de 1892:

1) A extradição não pode ser concedida para crimes ou delictos puramente politicos;

2) Não será admittida para infracções mixtas ou connexas a crimes ou delictos politicos, tambem chamados crimes politicos relativos, salvo, todavia, quando se trate dos mais graves criminosos sob o ponto de vista da moral e do direito

commum, tais como o assassinato, o homicidio, o envenenamento, assim como os roubos graves, nomeadamente os que sam commettidos á mão armada;

3) No que respeita aos actos praticados no curso duma insurreição ou duma guerra civil não dam lugar á extradição, excepto constituindo actos de odiosa barbarie ou de vandalismo inutil, seguindo as leis da guerra e somente quando esta terminar;

4) Não sam reputados delictos politicos os factos delictuosos que sam dirigidos contra as bases de toda a organização social, e não somente contra tal estado ou contra tal forma de governo.

Franz Despagnet (2) defende a não extradição porque os crimes politicos apenas offendem os interesses particulares do estado e não a solidariedade dos estados, que é a que importa considerar como sendo a interessada na punição dos crimes e porque os tribunais que os tinham de julgar eram sem duvida suspitos como partes offendidas.

O assumpto suscita, realmente, uma complexidade de questões, entre as quais avulta a dos crimes politicos connexos com os crimes communs, a que se tem procurado emprestar demasiada importancia no intuito talvez de, com preceitos facéis de deduzir, ampliar o rigor do castigo por um sophisma. No estado de agitação social que a Europa atravessa, e em que nós vemos apenas actuando as leis fatais da evolução, não pode dispensar-se a analyse do problema, quando conscienciosamente encarado. *Bon fils*, apesar da sua responsabilidade como um internacionalista illustre, proclama que os anarchistas e os dyaanitistas sam um perigo universal.

Esta notavel confusão entre um principio de politica social e uma machina explosiva, que traduz infelizmente a ignorancia accete e nesta forma de analogia se tem disposto a lutas injustificaveis dos espiritos conservadores e tímidos, revigorou-se mais em attentados recentes, chegando alguns jornais ingleses, cotados pela sua officiosidade e larga extracção, a pedir e a aconsellar aos governos um accordo geral da Europa para a exterminação do cancro anarchista.

Coimbra.

Eduardo d'Almeida.

(Continúa).

(2) *Franz Despagnet*—Cours de droit international public, pag. 313 e seg.

EPHEMERIDES INEDITAS

SETEMBRO

Dia 24

1661—A' hora de vespas é fixada pelo respectivo juiz epistólico, na collegiada, uma excomunição contra os conegos capitulares por não darem posse do melo canonicato que resignou Damaso de Freitas d'Azeredo.

Dia 25

1794—Provisão regia concedendo a Domingos do Amaral Peixoto e Freitas a

propriedade do officio de escrivão da camara que servira seu fallecido pae Fernando Peixoto do Amaral e Freitas.

Dia 26

1803—Carta de mercê do logar de juiz de fora, por 3 annos, com predicamento de correição ordinaria, a favor do doutor Antonio de Barros Figueiredo Cardoso, ex-juiz do crime do Porto.

Dia 27

1731—E' datada d'este dia a patente de sargento-mór das ordenanças d'esta villa, de Joseph Alves de Castro, morador na sua quinta de Sendello, capitão d'uma companhia das ditas ordenanças.

Dia 28

1733—A's 9 horas da noite fallece o dr. Joseph Carvalho da Cunha, o 13.º que occupou o arcebisado de Villa Cova, uma das dignidades da collegiada; era filho de Antonio Carvalho da Cunha, irmão de Manuel de Carvalho da Cunha pae do então arcebispo e de sua mulher Angelica de Araujo filha de Rosaura d'Araujo irmã do conego Antonio Araujo e de seu marido Domingos Francisco Meirelles natural da freguezia de Villaça, neto paterno de Jorge Gonçalves e Maria Carvalho moradores em Ganedo, Basto; era formado em canones.

Dia 29

1868—Fallece o bacharel em medicina, José Joaquim da Silva Areias, clinico muito considerado, o qual estava aposentado do serviço do hospital da Misericórdia ha tempos em virtude d'um insulto apopleptico que o tinha accommettido privando-o do uso da falla e tornando-o paralytico, do qual foi victima.

Dia 30

1632—A requerimento de Jorge Martins de Sampaio procurador do concelho e dos dois mestres da mesa Bertholomeu da Costa e Pero Francisco a camara delibera que o seu sindaco requeresse vista das provisões regias que as freiras de S.ª Clara haviam impetrado para metter dentro do seu convento um caminho publico que por detraz do mesmo ia para o Salvador (1.º anno) e outras partes, no qual estavam as caixas da agua que vinha da serra para abastecimento da villa, a qual obra andavam fazendo e corresse com a causa á custa dos bens do concelho.

J. L. de F.

Parabens

Fazem annos desde 25 a 1 de outubro

As ex.ªs sr.ªs:

Dia 25—D. Maria de Belem Correia;

« 29—D. Anna Candida da Cunha.

E os snrs.:

Dia 27—João Teixeira Mendes d'Aguiar;

« 28—José Ribeiro Martins da Costa (Aldão);

« «—Dr. Gonçalo Monteiro de Meira.

CORREIO DAS SALAS

Encontra-se na sua quinta, na freguezia de S. Lourenço de Sande, com sua extremosa familia, o nosso estimado amigo sr. Thomaz Pedro da Rocha.

De Vizella regressou a Fafe o nosso preadissimo amigo sr. dr. Arthur Vieira de Castro.

Tivemos ha dias o prazer de cumprimentar na Casa de Saude Portuense, onde se encontra em tractamento, o nosso querido amigo sr. tenente Rodrigo Augusto de Souza Queiroz, distincto professor do lyceu d'esta cidade. As suas melhoras accentuam-se dia a dia o que do coração estimamos.

Acompanhada de seus filhos partiu ha dias para as suas propriedades em Santa Leocadia de Briteiros a ex.^{ma} sr.^a D. Adeline Ribeiro.

Tem estado em Vizella os snrs. dr. Francisco José d'Azevedo Coutinho e familia, dr. Antonio Claro da Fonseca e familia, dr. Manoel Duarte, José de Barros Nobre, Julio de Souza, Francisco Morgado, Francisco Mendes Lopes e familia, Constantino Ferreira da Silva Neves e José Joaquim Borges d'Oliveira.

Vimos n'esta cidade o sr. dr. Augusto de Carvalho Vasques de Mesquita, advogado no Porto.

Acompanhado de sua familia regressou de Vizella ao Porto o sr. general Luciano Pego de Almeida Cibrão, commandante da 3.^a divisão militar com sede n'aquella cidade.

Está em via de restabelecimento o sr. dr. Francisco José da Silva Basto, lente cathedratice da faculdade de medicina da Universidade de Coimbra.

De regresso da Granja e Braga, voltou na terça-feira para a Povoia de Varzim o sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, distincto delegado do procurador regie n'esta comarca.

Da Povoia de Varzim, onde foi acompanhar sua dedicada esposa, regressou a Guimarães o nosso querido amigo sr. Antonio José Pereira de Lima, digno gerente da Fabrica da Avenida.

Continuam em Vizella os snrs. Francisco Antonio de Barros Lima, solicitador do Porto, José Joaquim Borges de Oliveira e familia, Joaquim Gonçalves d'Araujo e familia, Antonio Monteiro da Fonseca, padre Clementino de Campos Almeida, Vicente Francisco da Silva Braga, José Henriques de Barros Braga e padre Augusto Teixeira de Oliveira.

Está na Foz do Douro o nosso illustre conterraneo sr. dr. José da Silva Monteiro, intergrimo juiz de direito na comarca de Méda.

Regressaram do Porto a Guimarães os nossos presados amigos snrs. Antonio Pereira da Silva e Firmino Pereira da Silva.

Está na Povoia de Varzim o rev. padre João Baptista Pereira dos Santos, bondoso e estimado abbade da freguezia de S. Romão de Mezão Frio, d'este concelho.

Das Caldas das Taipas regressou ao Porto o sr. Accacio Pereira, distincto redactor do nosso presado collega o «Commercio do Porto».

Continua doente a ex.^{ma} sr.^a D. Rachel Ricardina da Costa Vaz Vieira.

N'um dos quartos particulares do Hospital da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade, encontra-se enfermo o nosso velho amigo sr. dr. Braulio Caldas, conhecido advogado e illustre professor do Lyceu, de Braga.

Tambem tem estado doente, em Gondar, o sr. Fortunato Ribeiro da Costa Sampaio.

Parte brevemente para a Povoia de Varzim o nosso sympathico amigo sr. Celso Marino Mendes.

N'aquella praia estiveram ultimamente os snrs. Francisco Costa Guimarães e sua ex.^{ma} esposa e Antonio Gouveia.

Estiveram ultimamente em Braga os snrs. Joaquim Ferreira dos Santos e Jeronymo de Castro.

Tem estado em Torres Vedras o nosso presado amigo rev.^o sr. Henrique Eugenio Blierdt, illustrado director dos estudos, no Collegio do Espirito Santo.

E' esperado no fim do mez, n'esta cidade, o sr. dr. Albino Gomes, distincto tenente-medico d'infanteria 11.

Regressou d'Inglaterra, na quarta-feira, á noite, o sr. Wright Taylor, director da Companhia de luz electrica, d'esta cidade.

A sua chegada á gare da estação subiu ao ar um grande numero de foguetes.

Nas suas propriedades de Gandarella encontra-se com sua extremosa familia o sr. Antonio José Fernandes.

Regressou do Porto o sr. dr. Luiz Martins (Aldão).

Vimos ultimamente n'esta cidade o nosso sympathico amigo sr. dr. José Sebastião Cardoso de Menezes.

Para a sua formosa quinta da Taipá, em Santa Maria d'Athães, parte depois d'amanhã o nosso presado amigo rev. padre Francisco Ventura de Souza Marinho. Acompanha-o sua extremosa sobrinha a ex.^{ma} sr.^a D. Rosa Fernandes de Castro Marinho.

Chegou ás suas propriedades, em Briteiros, o nosso presado amigo sr. Francisco José Ferreira Guimarães, socio-proprietario da União Commercial.

Parte hoje ou amanhã para a Povoia de Varzim, com sua extremosa familia, o nosso amigo sr. Antonio Teixeira da Fonseca Aguiar.

Regressou de Lisboa a Guimarães o nosso amigo e estimado sacerdote rev.^o padre Antonio Augusto Monteiro.

Partiu na quinta-feira á noite para Cabeceiras de Basto, com demora até ao fim da Feira de S. Miguel, que alli se realiza, o sr. Candido José de Carvalho, acreditado negociante d'esta cidade.

Regressou da Povoia de Varzim com sua ex.^{ma} familia na passada quinta-feira o sr. Conde d'Azenha.

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa partiu para a sua quinta, em Gondar, o nosso bom amigo sr. José de Souza Guimarães.

Com sua dedicada esposa chegou de Coimbra o nosso distincto patricio sr. dr. Alfredo Lopes de Mattos Chaves, illustrado professor do lyceu d'aquella cidade.

Acompanhado de sua estimada familia ausentou-se na passada terça-feira para a sua quinta do Barqueiro, em S. Claudio do Barco, o sr. João Joaquim d'Oliveira Bastos, distincto escrivão-notario no juizo de direito d'esta comarca.

FLOR DE PANTANO

Tão pobre flor na lama envilecida!
Como unia seda rota e enxovalhada,
Vejo-a passar nas ruas distralhada,
Palida, triste, exangue, esfarrapada...

Leva agarrada ao collo uma creança,
Tristissimo signal do seu amor...
Mas que lhe é na vida unica esperança,
Embora seja apenas uma dor!

Tem nos seus olhos certo extranho brilho...
Certa luz... luz incerta para mim...
Como pensam no fim d'aquelle filho,
Que lhe causou, quiza, a si o fim!

Vae entoando uma canção de somno,
—O...ó...ó...ó...—para elle adormecer:
Talvez durma, talvez, chegando o outomno...
N'um berço que se ha-de, então, fazer...

Então... para que vá junto comtigo,
Velar-te o somno gelido e profundo,
E que ali tenha sempre algum abrigo...
E não durma isolado n'este mundo!

Mas porque deus, teu ventre, um triste fracto?
Para que amou teu triste coração?
Se deus apenas um botão do luto!
E se elle, ó mãe, é a tua perdição!...

Passas agora branca e macilenta,
Partz abalares os corações!—que vale?...
Ninguém acalma em ti essa tormenta!
Ninguém desfou o teu enorme mal!

Mas se uma esmola vae afugentar-te,
Algun tanto, esse mal que te crucia!
Que toda a mão piedosa vá lançar-te
Um bem pequeno,—o pão para o teu dia...

Se o bem fôr do tamanho d'esta pena...
Da pena que me fez tua desgraça!
Vale que te diga, assim, com voz serena:
—Passa nas ruas, commovendo, passa...

18—9—905.
Sagoramor.

Administrador do Concelho

Ha dias que está exercendo o cargo de Administrador d'este Concelho o sr. dr. Rufino Ferreira da Motta, distincto advogado na Villa da Feira, terra da sua naturalidade.

Apesar de não conhecermos pessoalmente o illustre funcionario, sabemos que s. ex.^a tem demonstrado no desempenho da sua espinhosa missão verdadeiro tino administrativo, aliado a excellentes qualidades de cavalheiro de fina educação, captivando a todos que tem tido a honra de se lhe dirigir.

Os nossos cumprimentos.

REGIMENTO D'INFANTERIA 20

A Associação Commercial de Guimarães, acaba de representar a Sua Magestade pedindo para que pela nova organização do exercito o regimento d'infanteria 20 seja na sua totalidade aquartelado n'esta cidade e para que seja para aqui transferida a sede do respectivo districto de recrutamento e reserva.

A representação é do theor seguinte:

Senhor!

A Associação Commercial de Guimarães, na defeza dos legitimos interesses da classe que representa, e a bem d'esta cidade em geral, vem respeitosamente perante Vossa Magestade pedir que na nova organização do exercito que o governo de Vossa Magestade projecta realizar se esta-tua, como é de justiça, que o regimento d'infanteria n.^o 20 seja na sua totalidade aquartelado n'esta cidade, e bem assim para aqui seja transferida a sede do respectivo districto de recrutamento e reserva.

Os abaixo assignados comprehendem muito bem que a distribuição das forças militares pelas differentes terras do paiz tem d'obedecer, não a meros interesses ou ambições locais, mas a diversas razões d'ordem geral.

Estão porem convencidos igualmente de que a cidade de Guimarães pelo conjuncto de circumstancias em que se encontra, merece justamente sob aquelle ultimo ponto de vista ser attendida no pedido que com o maior respeito vêm formular perante Vossa Magestade. Ordenar que n'esta cidade fique aquartelado um regimento completo é conformar-se com aquillo que durante muitos annos se praticou, e dotal-a novamente com a sede de districto de recrutamento e reserva não é mais, Senhor, do que restabelecer o dominio da razão e da justiça, desfazendo uma anomalia, que nada tem que a desculpe e justifique. Esta cidade sede d'um regimento e centro d'um rico e populoso concelho, precisa d'ir tractar os numerosos assumptos que se relacionam com o districto de recrutamento e reserva á villa d'Amarante, a 35 kilometros de distancia, sem viação accelerada, no extremo da provincia. Este facto é origem de despezas, de contrariedades e embarços, contra que os povos d'este concelho justamente clamam, sendo certo que elle contribue ainda para tornar mais pesado e repugnante a satisfação d'um tributo que em geral a população do Minho recebe de má vontade.

N'estes termos os abaixo assignados, que representam a Associação Commercial de Guimarães,

Pedem a Vossa Magestade a graça de lhes deferir, como representam

E. R. M.^o

Francisco Martins Fernandes
Alfredo Ribeiro Bellino
Antonio d'Oliveira Martins
José Fernandes da Costa
José Pinto Pereira d'Oliveira
Antonio Virgem dos Santos.

Mestre de musica

Foi promovido a mestre de musica para infantaria 12 (Guarda) o sr. José Fernandes Soares, de Braga, sendo collocado em infantaria 20 por ter passado á inactividade o respectivo mestre.

Dr. José Maria Rodrigues

De Vizella, onde esteve, no seu regresso de Valença, de visita aos snrs. padres Bravos, ausentou-se na quarta-feira para Lisboa o sr. dr. José Maria Rodrigues, distincto lente da Faculdade de Theologia, da Universidade de Coimbra, actualmente professor, em comissão, no Curso Superior de Letras, preceptor de Sua Alteza o Principe Real e vogal do Conselho Superior de Instrução Publica.

Consortio

Na parochial igreja de S. Romão de Mezão Frio, realisa-se hoje, ás 11 horas da manhã o enlace matrimonial da ex.^{ma} sr.^a D. Beatriz Teixeira Mendes d'Aguiar, extremosa filha do sr. Antonio Teixeira da Fonseca Aguiar com o sr. João José d'Araujo Pinheiro, intelligente administrador da Roça Santelmo em S. Thomé (Africa Occidental).

A noiva é uma gentil senhora, dotada d'uma primorosa educação.

O noivo é um estimado cavalheiro, dotado de excellentes qualidades de caracter e intelligencia. Mil felicidades.

Eduardo d'Almeida

ADVOGADO
RUA DE GIL VICENTE

Premio «Franco Castello Branco»

No Seminario-Lyceu d'esta cidade realizou-se no dia 20 d'este mez a distribuição do premio denominado *Franco Castello Branco* que a camara municipal d'este concelho instituiu para o alumno de instrução primaria, com a classificação de *distincto*, que mais se distinguiu no exame que precede esta distribuição.

Foram cinco os concorrentes que este anno se prepararam para o premio, sendo conferido ao alumno José Joaquim Ribeiro de Castro Meirelles.

O jury era composto dos snrs. Conego José Maria Gomes, professor do Seminario-Lyceu, presidente; João de Oliveira Frade, professor official de Fafe e Manuel José Pereira, professor official das Taipas, vogaes.

Antigo Armazem de Villa Pouca

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que com esta epigraphe vae publicado n'outro logar do nosso jornal.

O sr. Seraphim Ferreira Borges Nogueira, actual proprietario do ANTIGO ARMAZEM DE VILLA POUCA, é um homem de iniciativa e muito trabalhador, sendo porisso digno de todo o auxilio.

Anjinho

Na passada segunda-feira, cerca da meia hora da tarde, alou para a mansão celeste, a innocente Dolores, de vinte meses de idade, filha do nosso assignante sr. José Antonio dos Santos, estimado proprietario e industrial, d'esta cidade, aquem, por tão doloroso transe, apresentamos o nosso cartão de sincero pesar.

Talho Novo

Realizou-se ante-hontem no Talho Novo, á Rua Nova de Santo Antonio, o sorteio de 2 premios de 1 libra em ouro, com que os proprietarios d'aquelle estabelecimento brindam todos os mezes os seus freguezes.

Foram sorteados os n.^{os} 2:902 e 3:300. Este ultimo premio foi entregue a uma creada do sr. Antonio Augusto d'Almeida Ferreira.

Como não tivesse apparecido o n.^o 2:262, que foi premiado no sorteio d'agosto, procedeu-se a um novo sorteio, e o premio coube ao n.^o 4:758 pertencente ao sr. Manoel Pereira de Macedo.

Companhia dos Banhos de Vizella

Os estabelecimentos thermaes da Companhia dos Banhos de Vizella renderam durante o mez d'agosto ultimo a importancia de 4.193\$730 reis, sendo fornecidas as seguintes applicações:

Banhos de immersão, 7.226; de douche, 4.692; de vapor e de lodo, 290; pulverisações e inalações, 4.222; gargarejos, 940; banhos gratis aos pobres, 3.090; total—20.462.

Espancamento

No dia 20 do corrente, ás 7 horas da noite, foi espancado na Rua d'Arcella, Jacintho Fernandes, filho do sr. Francisco Fernandes, proprietario, da freguezia de Villa Nova das Infantas, resultando ao offendido um grave ferimento na cabeça.

O delicto foi praticado na occasião em que o ferido se dirigia para esta cidade de visita a seu pae que tem aqui estado em tratamento.

E' accusado d'esta aggressão Antonio Fernandes, morador no Campo Grande, da freguezia de S. Romão de Mezão-frio, e parece que foi mandante do crime o regedor da freguezia de Villa Nova das Infantas que ha muito não vê o ferido com bons olhos.

Congruas

Estão em reclamação por espaço de 15 dias, que findam em 6 de outubro proximo, as derramas e offertas dos parochos d'este concelho.

Os cadernos podem ser examinados pelos interessados na secretaria da Junta das congruas instalada na administração do concelho.

Nomeação

O sr. Seraphim José Pereira Rodrigues foi nomeado ajudante do escrivão substituto do 4.^o officio do juizo de direito d'esta comarca sr. Joaquim Penafort Lisboa.

Livros de ensino secundario

Vem publicada no «Diario do Governo» de segunda-feira a relação dos livros de ensino secundario que se consideram approvados, d'entre os quaes deverão ser escolhidos, pelos professores do quadro de cada Lyceu, os que devem ser adoptados.

São os mesmos dos annos anteriores.

Missa de suffragio

A familia do snr. Narciso Pereira, ultimamente fallecido n'esta cidade, mandou resar uma missa na passada quinta-feira, na igreja da Misericordia, para suffragar a alma do saudozo extinto.

Ao religioso acto assistiu toda a familia dorida e muitas pessoas das suas relações.

Foi celebrante o rev.º padre Abilio Augusto Passos, nosso distincto collega do Commercio de Guimarães.

Incendio n'um Asylo

No Asylo de Donim, administrado pela meza da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, manifestou-se um violento incendio, na passada segunda-feira, pelas 10 horas da noite.

Ficou destruida a cosinha e uma parte do edificio, sendo cobertos pela Companhia Garantia os prejuizos calculados em reis 300\$000.

Alem d'estes prejuizos foram devorados pelas chammas diferentes generos e roupas que não estavam segurados.

Não houve desgrações pessoasas.

Nova mesa

Tendo-se procedido á eleição da nova mesa de Nossa Senhora das Dores que se venera na V. O. 3.ª de S. Domingos, recabiu nos seguintes snrs.:

Juiz—Domingos José de Souza Junior; 1.º Secretario—Manoel da Cunha Machado; 2.º Secretario—José da Silva Eugenio; Thezoureiro—José Joaquim d'Almeida; Procurador—João Ribeiro Guimarães e Juiza—D. Violante Rosa Alves da Silva Pinto.

Noticias militares

A junta hospitalar de inspecção em sessão de segunda-feira passada arbitou 60 dias de licença ao snr. Augusto Eduardo Marques, alferes de infantaria 20.

Foi collocado em infantaria 20 o 2.º sargento da 10.ª companhia indigena de infantaria de Angola, snr. Jayme Cesar Marilli.

Transferencia

Foi transferido para infantaria 6 o 2.º sargento de infantaria 20 snr. Clementino José d'Oliveira Portugal.

Fallecimentos

No dia 10 do corrente, falleceu na freguezia de S. Vicente de Passos, comarca de Fafe, em avançada idade, e victimado por antigos soffrimentos o sr. Francisco Baptista, pae do snr. João Baptista Guimarães; o funeral que se realisou no dia 12 na igreja parochial d'aquella freguezia esteve muito concorrido.

Os nossos pesames á familia dorida.

Na freguezia de S. Martinho de Sande, d'este concelho, tambem falleceu ha dias a snr.ª D. Quiteria Thereza da Motta, mãe do snr. Manoel José da Motta, reitor da freguezia de Santa Leocadia de Briteiros.

Paz á sua alma.

Mercado

No mercado d'hontem 23 de setembro venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo	960
Centeio	560
Milho alvo	640
Milho branco	600
" amarello	580
Feijão vermelho	1.000
" branco	1.100
" amarello	440
" rajado	400
" fradinho	680
Vinho tinto	400
Aguardente	3.000
Azeite	5.000
Sal	120
Batatas	320
Ovos, dúzia	140
Gallinhas, uma	500

Banco Commercial de Guimarães

Balancete do Activo e Passivo em 31 de Agosto de 1905

ACTIVO

Caixa, dinheiro em cofre	20.453\$084
Fundos fluctuantes	4.680\$000
Ações proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894	55\$000
Letras descontadas e transferencias	136.131\$494
Letras a receber	2.469\$793
Empréstimos e contas correntes com caução	18.233\$067
Correspondentes no paiz	31.053\$008
Devedores geraes	12.453\$566
Letras protestadas e em liquidação	42.292\$923
Empréstimos sobre hypothecas	33.212\$022
Propriedades arrematadas	21.600\$958
Effeitos depositados	11.850\$000
Edificio do Banco	10.000\$000
Moveis, casa forte e utensilios	400\$000
	344.894\$915

PASSIVO

Capital	146.000\$000
Fundo de reserva	3.055\$000
Fundo para liquidações	72.226\$112
Depositos á ordem	9.539\$265
Depositos a prazo	53.819\$708
Dividendos a pagar	2.664\$750
Credores geraes	45.162\$279
Correspondentes no paiz	\$857
Credores por effeitos depositados	11.850\$000
Lucros e perdas	585\$944
	344.894\$915

Guimarães, 31 de Agosto de 1905.

OS DIRECTORES,

Antonio Marques da Silva Lopes.
Joaquim Ferreira dos Santos.

Agradecimento

Os filhos, nora e netos do fallecido snr. Narciso Pereira, julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram manifestar-lhe suas condolencias pela irreparavel perda que acabam de soffrer; podendo no entanto ter-se dado qualquer falta involuntaria, veem reparal-a por este meio, protestandó a todos o seu indelevel reconhecimento.

Guimarães, 22 de Setembro de 1905.

ARRENDAR-SE

Uma morada de casas na rua de S. Paio, n.º 57 e 59, tracta-se na Tabacaria Lemos, rua da Rainha.

ANNUNCIO

1.ª Publicação

A Junta de Parochia da freguezia de Serzedello, concelho de Guimarães, faz publico que a cobrança da derrama lançada aos parochianos para o anno de 1905, será cobrada pelo thesoureiro da mesma junta até ao dia 20 do proximo mez d'outubro.

Egualmente se annuncia que até ao dia 24 do corrente recebem-se propostas, em carta fechada, para a arrematação da obra do escadario, remate do portão e terraplenagem do cemiterio parochial.

As condições acham-se patentes na secretaria da Junta de Parochia onde podem ser examinadas pelos interessados.

Guimarães, Serzedello, 15 de setembro de 1905.

ESCOLA MUNICIPAL

AVISO

Está aberta a matricula para a frequencia da Escola Municipal que habilita para exames de Instrucção Primaria, 1.º e 2.º grau.

Tanto a inscripção da matricula, como a frequencia da escola é totalmente gratuita.

Os alumnos que queiram frequental-a podem dar o seu nome, em todos os dias uteis, desde as 10 á 1 hora da tarde, no extinto convento de Santa Rosa de Lima (Dominicas), onde funcção na a Escola.

A aula abre no dia 2º de outubro e funciona desde as 10 á 1 hora da tarde.

O professor,

Padre Antonio Garcia Guimarães.

DINHEIRO A JURO

Quem pretender reis 900\$000 a juro de 5 e meio por cento ao anno com hypotheca, dirija-se á redacção do «Independente».

MAQUINAS PARA GELLO

Do melhor systema muito aperfeçoadas e as mais baratas vendem-se na Casa Commercio e Industria Rua Nova de Santo Antonio 29.

ANTIGO ARMAZEM DE VILLA POUCA

Campo da Feira

GUIMARÃES

Seraphim Ferreira Borges Nogueira, ex-proprietario da Hospedaria de Traz de S. Paio, tendo tomado d'arrendamento e por trespasse a casa e o antigo armazem onde se venderam os vinhos de Villa Pouca, no Campo da Feira, participa aos seus estimados freguezes que já reabriu o *Antigo Armazem de Villa Pouca*, tendo á venda vinhos maduros de diversas qualidades e das melhores procedencias, e vinhos verdes escolhidos nas melhores adegas d'este concelho.

Fornecem-se, por preço modico, jantares para fóra. Aos domingos, na *Antiga Casa do José da Réde*, haverá sempre, de manhã, tripas cosinhadas á moda da Ferradeira; e de tarde das 3 horas para cima, aos domingos e ás quintas-feiras, ha tambem tripas com feijão branco.

Especialidade em pastelaria, havendo para isso pessoal habilitado.

Visitem o *Armazem de Villa Pouca*, que está situado n'um excellente local, onde ha variados entretenimentos.

Tribunal Commercial de Guimarães

FALLENCIA

2.ª Publicação

Para os effeitos legais se annuncia que por sentença de 14 do corrente mez de setembro foi declarado em estado de fallencia Manoel da Costa Leite, casado, negociante, do logar da Corredoura, da freguezia de S. Torquato, d'esta comarca, por haver cessado pagamentos de suas obrigações commerciaes, sendo nomeado administrador da massa Bento José Leite, negociante, d'esta cidade, e curadores fiscaes G. Corrêa Leite & Rosas, da cidade do Porto, e sendo fixado o prazo de sessenta dias para a reclamação dos creditos, prazo este que começará a correr da ultima publicação do presente annuncio.

Guimarães, 16 de setembro de 1905.

Verifiquei,

A. B. Leite de Faria

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE E CONCELHO DE GUIMARÃES

2.ª Publicação

Faz publico que, por deliberação tomada na sessão ordinaria do dia 13 do mez corrente, foi suspensa a arrematação designada para o dia 27 do alludido mez do rendimento do aluguer de terrenos para vendagem de generos e mercadorias nos mercados da cidade, conforme a Postura Municipal de 9 de janeiro de 1889.

E para constar se publica o presente e outros de igual theor que vão ser affixados nos logares do costume e estylo.

Guimarães, Secretaria Municipal 14 de Setembro de 1905. E eu José Maria Gomes Alves, Secretario da Camara o subscrevi.

O Presidente da Camara,

(a) João Gomes d'Oliveira Guimarães.

600\$000 REIS

Dá-se esta quantia a juro de 5 por cento com hypotheca.

GRANDE MARCENARIA

DEPOSITO DE MOVEIS

DE NEVES & C.ª RUA DE S. VICENTE GUIMARÃES

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero, n'esta cidade, encontra-se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobílias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Serviços de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'arame para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numero e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficil seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correccão de toda a obra, a par da modicidade de preços os mais convidativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

RAMADAS

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pina, fica a 53 reis o kilo.

TIPOGRAPHIA

ALBANO PIRES DE SOUSA

(Antiga Silva Caldas)

GUIMARÃES

Rua da Rainha, 120 e 122

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos encarege-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica, a preços baratissimos.

LA UNION Y EL FENIX HESPAÑOL

FUNDADA EM 1864

Direcção do Porto

RUA DAS FLORES, 70.ª

Fernand Laborde

Agente em Guimarães

JOSÉ PINTO TEIXEIRA D'ABREU
PRAÇA DE D. AFFONSO HENRIQUES

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital Social	Rs. 2:400:000\$000
Fundo de Reserva	* 1:600:000\$000
Carteira de Premios	* 7:300:000\$000
Total de Garantias	* 11:300:000\$000
Sinistros pagos durante o seu exercicio	* 12:900:000\$000

SEGUROS SOBRE PREDIOS, FABRICAS, FAZENDAS, MOBILIAS, ROUPAS, JOIAS E AGUAS-AR- DENTS ETC. ETC.

MACHINA E CALDEIRA

VENDE-SE uma machina a vapor «Rider», construida na casa Vau den Herchow, de Gand, (Belgica), da força de 38 cavallos e com todos os accessorios, e uma caldeira Cornvall Gallovray, de 60 metros quadrados de superficie d'aquecimento, e com duas fornalhas, construida na casa Jacques Pied Bocoly de Jupille-les-Liège (Belgica) 7 atmosferas.

Tanto a machina como a caldeira estão quasi novas pois apenas tem 15 mezes d'uso.

Para vêr e tractar com Cunha Marinho & C.ª, proprietarios da Fabrica União em Guimarães.

CASA COMMERCIO E INDUSTRIA

JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA

27-Rua Nova de Santo Antonio-29

Especialidade em CUTELARIAS GROSSAS E FINAS da fabrica de Guimarães

Pentes de chifre. Canalisações e accessorios.

Ferramentas para diferentes misteres.

Todas as materias primas para a industria metallurgica etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Agente da Sociedade Portuguesa de Seguros



BURYS & CO., LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA

DE IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—Rua das Lamellas—81

(PROXIMO AO TRIBUNAL)

GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construcção de charrettes

CONSTRUÇÕES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e pregaria

PERFEIÇÃO ECONOMIA E RAPIDEZ.

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.ª DE SEGUROS CONTRA FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, cafe e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.

JOÃO CARLOS DE CARVALHO
ELECTRO TECHNICO
GRANDE HOTEL DO TOURAL
INSTALAÇÕES
COM
CORRENTE DA COMPANHIA
GUIMARÃES
DEVIDAMENTE AUTORIZADO
PELA COMPANHIA DE
LUZ ELECTRICA DE GUIMARÃES
Encarrega-se de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc. etc. Orçamentos e projectos gratuitos.